



VIRAR ESTARREJA PARA A RIA



Lembro bem a surpresa que causou a Rotunda das Bateiras, com muitos a apreciar e outros a não perceber: “Que é que isto tem a ver com Estarreja?”. “Tem tudo” - já na altura respondi. “Espreitem ali abaixo da Estação e todo o poente do concelho é Ria...”

Estava aí o novo símbolo da Câmara Municipal, com 7 mourões (representando as freguesias). Foi a semente do BioRia. Dos percursos pedestres e cicláveis. Já ganhamos um Prémio em Turismo Sustentável! Vieram as obras nas Ribeiras de Pardilhó, Salreu, Canelas e Avanca, que revivem após gerações de abandono.

Rumaremos a todas as restantes, que ligaremos em rede. Nasceu o Parque do Antuã. Percorremos os rios Gonde e o Jardim. Apenas indicamos o melhor caminho, pois já estava tudo cá: as ribeiras, os canais, as aves, a vegetação. E nós.

É a nova realidade e imagem do Município.


Esse impulso que demos no descobrir da nossa identidade cultural e riqueza natural veio reforçar a necessidade de intervir (finalmente) na laguna, há tanto e por tantos, reivindicada. Essa a seguinte tarefa do Polis da Ria.

O futuro sustentável aqui já começou.

José Eduardo de Matos



VIRAR ESTARREJA PARA A RIA



Estarreja possui mais de 20 km de frente ribeirinha polvilhada e recortada por múltiplos Esteiros e Ribeiras que conferem uma sublime beleza paisagística. Não assumir de frente o desafio ambiental é desconhecer as nossas raízes e a matriz do futuro. A Câmara Municipal está a revitalizar as áreas naturais que estiveram esquecidas durante muito tempo, cuja riqueza e biodiversidade natural e cultural são imensas. Todos os mistérios naturais, que se encontram mesmo ao nosso lado, podem ser descobertos nos Percursos de Natureza. A divulgação e a protecção deste património norteiam a acção municipal.

Requalificação das Ribeiras





Existem em todo o município de Estarreja 12 esteiros ou cais, espaços importantes para as gerações passadas como ponto de atracamento de barcos que transportavam mercadorias (por exemplo o sal) para posterior abastecimento das populações locais. Com o tempo, essa ligação à zona lagunar foi-se desvanecendo e alguns dos espaços foram-se degradando.

A Câmara Municipal assumiu a prioridade de proteger esses locais, inseridos em ZPE – Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro, apostando na requalificação das frentes ribeirinhas e zona lagunar, apesar das limitações legalmente impostas à intervenção nestes locais.

Para além de acções pontuais de reforço das margens pela recuperação de diques e motas, a autarquia desenvolveu projectos de requalificação destas zonas ambientais. A Ribeira da Aldeia, em Pardilhó, foi a primeira a receber uma intervenção: melhores acessibilidades, condições para estacionamento, consolidação dos equipamentos existentes e criação de novos, como o Parque Infantil e o Parque de Merendas. No terreno estão os projectos da Ribeira do Mourão, Avanca, do Ribeiro de Canelas e em Salreu (a Junta de Freguesia avançou para o arranjo do cais, com o apoio da autarquia).

A valorização destas zonas visa a fruição pela população de espaços de valor ambiental e paisagístico, em locais de atracção tradicionais e permitirá uma utilização lúdica e turística ligada aos canais e a actividades aquáticas.

Por outro lado, a rede de circuitos pedonais e cicláveis vai conduzir à descoberta destes valores naturais do município, pois ficarão interligados.

O significativo esforço municipal no reforço do sistema de Saneamento básico traz impactos significativos na qualidade da água da Ria de Aveiro.

An aerial photograph showing a river meandering through a landscape. The river flows from the top left towards the bottom right. On the left bank, there are green agricultural fields and a paved path. On the right bank, there is a small town with white buildings and red-tiled roofs, followed by a dense forest. The background shows a larger urban area with multi-story apartment buildings.

Rede Municipal de Percursos da Natureza

Mais de 100 Kms de percursos de natureza de norte a sul do concelho e com ligações aos municípios vizinhos. A ideia está a ser implementada pela Câmara Municipal através do BioRia, de percursos junto aos rios e do projecto CicloRia. Acções que revelam uma visão diferente do território municipal, havendo um reforço da dimensão natural de Estarreja.



PERCURSOS DOS RIOS

Sendo o nosso património natural do município e vasto, a Câmara está a estudar o alargamento da malha de percursos, procurando definir caminhos na zona interior do concelho. Será assim possível valorizar o interesse e a beleza dos vales dos Rios Jardim, Antuã e Conde, até à Casa-Museu Egas Moniz.

CICLORIA EM 3 MUNICÍPIOS

No âmbito da candidatura desenvolvida pelos Municípios de Estarreja, Ovar e Murtosa e pela Universidade de Aveiro, o projecto CicloRia contempla um sistema de vias cicláveis de carácter urbano e ribeirinho, a oferta de um sistema de bicicletas de utilização colectiva e a organização de circuitos temáticos cicláveis. Orçado em cerca de 1 milhão €, o CicloRia terá um prazo de execução de 48 meses. Em Estarreja, será desenvolvida uma acção experimental no percurso ciclável das Ribeiras de Pardilhó contemplando: Centro de Acolhimento, Ciclovía (8km) e 100 bicicletas em sistema rent-a-bike.



Rede Municipal de Percursos da Natureza



BIORIA EM TODAS AS FREGUESIAS

O BioRia nasceu em 2002 com o Percurso de Salreu, no Baixo Vouga Lagunar, despertando a comunidade para a riqueza do património natural de Estarreja. Novas etapas estão em curso. No valor de 173 mil €, a 2ª fase inclui o Centro de Interpretação Ambiental do BIORIA e 3 novos percursos: Rio Jardim (Canelas) (1,97 Km), Ciclável do Bocage (Salreu e Canelas) (3,9 Km) e Rio Antuã (Beduído e Salreu) (6,3 Km).

O BioRia vai estender-se a norte e oeste do concelho com a implementação de uma **3ª fase**. No valor global de 216 mil €, o BioRia III inclui a requalificação de mais 3 percursos pedestres e cicláveis: Ribeiras de Veiros (9,1 km), Ribeiras de Pardilhó (7,9 km) e Rio Gonde (2,9 km). O Percurso Ciclável do Bocage vai ter uma extensão ao futuro Parque do Carregal, a criar na zona lagunar de Fermelã, concretizando-se a **ligação de todas as freguesias do concelho**.

É nesta fase que se pretende avançar para a empreitada de recuperação do interior da Antiga Azenha localizada no Parque Municipal do Antuã, para o Plano de Monitorização Ambiental do Concelho e para o Plano de Recuperação de Margens do Rio Antuã entre a Turbina e a antiga ETAR de Estarreja.

Os 7 percursos BioRia terão uma extensão de 40 kms, com acessos directos ao caminho-de-ferro (Avanca, Estarreja, Salreu e a Canelas). No mesmo dia, de bicicleta, o visitante pode percorrer estes trilhos. Se vier de fora do concelho, por exemplo, pode chegar de comboio a Canelas e partir em Avanca.



Percursos e Ribeiras



Mais perto do **Rio Antuã**

No âmbito de um projecto de regeneração urbana da Cidade, vão avançar 3 projectos ligados ao Rio Antuã e aos percursos naturais, estimulando e reforçando o encontro com as áreas ribeirinhas.

Ponte do Pedonal

A ligação pedonal e ciclável entre as margens do Rio Antuã será uma realidade através de uma ponte e de um passadiço, unindo a cidade de Estarreja a Salreu, ampliando o perímetro do circuito pedonal e melhorando as condições para a prática desportiva ou de lazer.

Percurso Biourbano

Trata-se da ligação do Parque do Antuã aos percursos naturais. Com 1000m de extensão, ao longo das margens do rio, este pequeno percurso ligará a zona urbana e a zona natural das marinhas e dos campos agrícolas. Permitirá a deslocação pedonal ou ciclável do centro da cidade para os mais de 100kms dos futuros circuitos do BioRia e CicloRia.

Arranjo da margem sul

Como já acontece na margem norte, também na margem sul, entre a futura Ponte Pedonal e o açude, se pretende conter as margens contra desmoronamentos provocados pelas cheias.

Esta é mais uma operação que reforça a aposta clara na conservação dos valores naturais. As intervenções no espaço físico terão como resultado a melhoria da qualidade ambiental, social e urbana, sendo esperada uma utilização e partilha crescente dos espaços. O **Parque Municipal do Antuã**, inaugurado em 2005, deu nova alma à cidade, que reencontrou o rio. Em Avanca, o **Parque Municipal do Mato**, criado em 2004, junto à piscina, reforçou a qualidade de vida da maior Vila do concelho.

POLIS DA RIA

QUADRO RESUMO DAS INTERVENÇÕES MUNICIPAIS



PRESERVAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DOS VALORES NATURAIS

REORDENAMENTO E VALORIZAÇÃO DE ACTIVIDADES PISCATÓRIAS DOS NÚCLEOS MARÍTIMOS E RIBEIRINHOS

PROJECTOS

RECUPERAÇÃO DE DIQUES E MOTAS COM VISTA À PREVENÇÃO DE CHEIAS: MOTAS DE PROTECÇÃO ENTRE A PONTE DA VARELA E A RIB. DA ALDEIA

CAIS DAS TEIXUGUEIRAS;
CAIS DO NACINHO;
CAIS DA RIB.ª DA ALDEIA;
CAIS DA TABUADA;
CAIS DAS BULHAS;
CAIS DE TELHADOURO

Qualificação de todos os cais e ribeiras, criação de vias cicláveis, recuperação de diques e motas, construção de estruturas hidráulicas e desassoreamento são algumas das intervenções a concretizar em Estarreja e que abrangem toda a Ria de Aveiro, ao abrigo do Polis da Ria, fruto do acordo da Região de Aveiro - Comunidade Intermunicipal do Baixo Vouga com o Ministério do Ambiente. Estimada em 6 milhões €, a intervenção prevista para o Município até 2013 vem reforçar o objectivo de “Virar Estarreja para a Ria”.

PLANO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA RIA DE AVEIRO

PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA VIVÊNCIA DA RIA

PROMOÇÃO DA MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL COMO FORMA
DE VIVÊNCIA DA RIA

REORDENAMENTO E
QUALIFICAÇÃO DAS FRENTES
LAGUNARES

INFORMAÇÃO E PROMOÇÃO
TERRITORIAL

REDE VIAS CICLÁVEIS (VEC)
A CRIAÇÃO DESTES CIRCUITOS
VISA A PROMOÇÃO DA
“UTILIZAÇÃO ECOLÓGICA DOS
ESPAÇOS NATURAIS”

RIBEIRA DO MOURÃO
RIBEIRA DE VEIROS
RIBEIRO DE CANELAS
RIBEIRO DE SALREU
CAIS/ESTEIRO DE ESTARREJA

PLANO DE CIRCUITOS DE
DESCOBERTA DOS VALORES
AMBIENTAIS: CIRCUITO DO
BIORIA E RESTANTES PREVISTOS
NO ÂMBITO DA REVISÃO DO
PDM E DO UNIR@RIA

Cais da Ribeira do Mourão

Cais de Salreu

Cais de Canelas

Esteiro de Veiros

Esteiro de Estarreja

Frentes Lagunares Núcleos Piscatórios

Cais da Ribeira da Aldeia

Cais do Nacinho

Cais das Bulhas

Cais da Tabuada

Cais das Teixugueiras

Cais de Telhadouro



- Desassoreamento dos canais de acesso aos cais e estabilização das margens, de forma a permitir a prática de desportos náuticos e actividades de lazer e turísticas;
- Reordenamento e valorização paisagística das áreas envolventes, com criação de zonas de recreio e lazer;
- Limpeza das margens e requalificação do coberto vegetal, com criação de novas zonas de vegetação, valorizando a vegetação autóctone;
- Criação de equipamentos e infra-estruturas de apoio e colocação de mobiliário adequado;
- Criação de um percurso de sensibilização ambiental ao longo do Esteiro de Veiros;
- Requalificação dos equipamentos, estruturas de apoio e da envolvente edificada.



UNIR@RIA

PLANO INTERMUNICIPAL DE ORDENAMENTO DA RIA

(DR, 2ª Série, 3 de Julho 2008, Aviso nº 19 308/08)

Área de Intervenção: 37.000 ha

Extensão: 60 Km

Frente Lagunar: 128 km

Frente Ribeirinha do Vouga: 24 Km

Concelhos abrangidos: Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos.

Zona de Protecção Especial (ZPE) da Ria de Aveiro: 31 000 ha, integrando a quase totalidade da área de intervenção definida.

! Ria de múltiplas vivências, economicamente dinâmica e ambientalmente preservada !





O Plano de Intervenção envolve um investimento estimado na ordem dos 95,6 milhões €, a ser executado no período de 2009 a 2013.

Objectivo 1 ~ Ria ambientalmente preservada

Protecção e requalificação da zona costeira e lagunar visando a prevenção de riscos
Protecção e valorização do património natural e paisagístico

Objectivo 2 ~ Ria economicamente dinâmica

Valorização dos recursos como factor de competitividade económica e social

Objectivo 3 ~ Ria de múltiplas vivências

Promoção e dinamização da vivência da Ria

câmara municipal



ESTARREJA

www.cm-estarreja.pt